



UFPE

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE HOTELARIA E TURISMO
CURSO DE TURISMO/HOTELARIA**

**ANTÔNIO CARLOS MOSCOSO CORREA DE SOUZA
ELDER GABRIEL SANTOS DIAS**

**A PROBLEMÁTICA DOS TRANSPORTES ENFRENTADA PELA POPULAÇÃO
JOVEM DE CARPINA NO ACESSO AO TURISMO DO RECIFE ANTIGO**

**Recife
2023**

**ANTÔNIO CARLOS MOSCOSO CORREA DE SOUZA
ELDER GABRIEL SANTOS DIAS**

**A PROBLEMÁTICA DOS TRANSPORTES ENFRENTADA PELA POPULAÇÃO
JOVEM DE CARPINA NO ACESSO AO TURISMO DO RECIFE ANTIGO**

Projeto de pesquisa apresentado à Graduação em Turismo da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito total para obtenção de nota na disciplina TCC2.

Professor(a) orientador: Sérgio Rodrigues Leal

Recife
2023

RESUMO

O transporte é destacado como um elemento fundamental para que ocorra a conexão entre a origem e o destino, além de ser o serviço essencial para a mobilidade dentro do destino final, se constituindo como uma parte da experiência turística. O turismo é compreendido a partir da concepção que engloba e enfatiza a importância social como um elemento de integração das regiões e suas diferentes culturas. Este artigo é resultado de uma pesquisa acerca das problemáticas do transporte intermunicipal disponível em Carpina como forma de deslocamento utilizada pelos residentes da cidade, que visitam o Recife Antigo. Para isso partiu-se de premissas como problemas decorrentes da qualidade dos serviços oferecidos. A partir disso, aprofundou-se o estudo na caracterização do deslocamento dos residentes e percepção da qualidade do serviço, dos que fazem a utilização do transporte intermunicipal disponível na cidade. Foram realizadas pesquisas de referencial bibliográfico, análise de informações em websites, bem como a pesquisa de campo, realizada a partir da aplicação de questionário em formato online, divulgado por meio de redes sociais e link direto aos residentes da cidade de Carpina. A partir da análise pode-se constatar que sem o conhecimento prévio da importância do serviço de transporte para a atividade turística, o planejador de transportes e os tomadores de decisão muitas vezes limitam seus objetivos a atender exclusivamente as necessidades de seu próprio setor, o transporte regular.

Palavras-chave: Transporte; Inclusão; Patrimônio Histórico; Carpina; Recife Antigo

ABSTRACT

Transport is highlighted as a fundamental element for the connection between origin and destination to occur, in addition to being the essential service for mobility within the final destination, constituting a part of the tourist experience. Tourism is understood from the conception that encompasses and emphasizes social importance as an element of integration of regions and their different cultures. This article is the result of research into the problems of intercity transport available in Carpina as a form of travel used by city residents who visit Recife Antigo. To do this, we started from premises such as problems arising from the quality of the services offered. From this, the study was deepened in the characterization of residents' movement and perception of the quality of service, of those who use the intercity transport available in the city. Bibliographical research, analysis of information on websites, as well as field research were carried out, carried out through the application of a questionnaire in an online format, disseminated through social networks and direct link to residents of the city of

Carpina. From the analysis it can be seen that without prior knowledge of the importance of the transport service for tourist activity, transport planners and decision makers often limit their objectives to exclusively meeting the needs of their own sector, transport regularly.

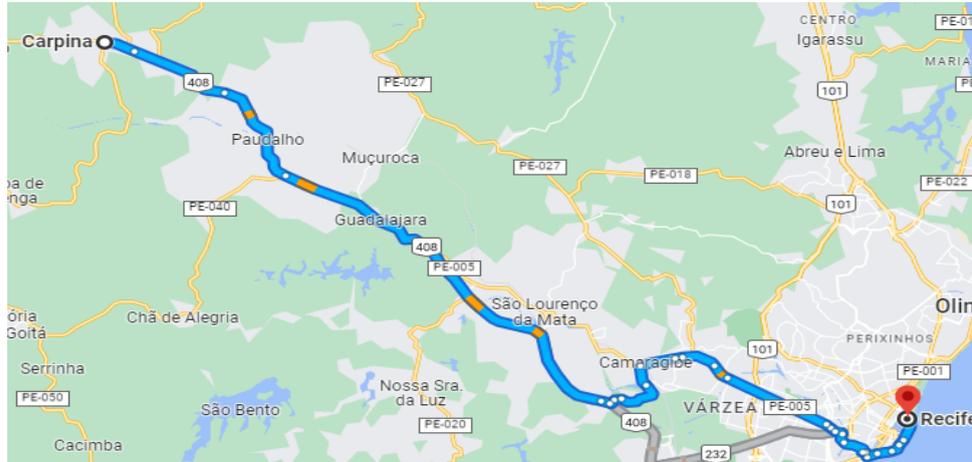
Key words: Transport; Inclusión; Historical Heritage; Carpina; Recife Antigo

1 Introdução

O turismo é uma importante fonte de desenvolvimento econômico e cultural, capaz de gerar empregos, renda e fomentar a economia local. No entanto, para que essa atividade possa ser efetiva e justa, é preciso que a população local tenha acesso aos principais atrativos turísticos e benefícios que essa atividade pode proporcionar, principalmente para cidades mais localizadas no interior do estado.

Carpina é um município localizado na região da Mata Norte de Pernambuco, fica a 45 km de distância da cidade do Recife Antigo, como visto na Figura 1, apresentando uma população estimada em cerca de 85 mil habitantes, segundo dados do IBGE (2021). A cidade é conhecida por sua produção de cana-de-açúcar e pela realização da Festa de São João, que é considerada uma das maiores do estado. Para grande parte da população as atividades e festas locais acabam se tornando a única fonte de lazer, dessa forma acabam deixando de conhecer novas experiências culturais que o estado tem a oferecer, como a imersão em espaços detentores de imenso valor histórico, tal qual o Recife Antigo que é considerado o coração histórico e cultural da capital pernambucana, sendo um dos principais atrativos turísticos da região. O bairro é conhecido por suas construções coloniais, igrejas, museus, mercados e atrações culturais, que proporcionam uma rica experiência de imersão na história e na cultura local.

Figura 01- Mapa da Carpina até o Recife Antigo



Fonte: Google Maps (2023)

As dificuldades enfrentadas pela população carpinense em relação ao acesso do turismo no Recife Antigo é um problema complexo e multifacetado que tem impactos negativos. Diante desse cenário, é importante realizar uma análise aprofundada das principais causas e efeitos dessa problemática, sob a ótica dos transportes, bem como propor soluções para promover o acesso à atividade turística dos moradores de Carpina.

Esta pesquisa é relevante por contribuir para a construção de conhecimento científico sobre a temática dos transportes e do turismo, fornecendo subsídios para o planejamento e a implementação de políticas públicas mais efetivas e inclusivas. Além disso, esta pesquisa pode ajudar a conscientizar a população e os gestores públicos sobre a importância do turismo como vetor de desenvolvimento cultural, e incentivar ações concretas para reduzir a problemática em questão, assim promovendo o acesso dos moradores de Carpina ao turismo do Recife Antigo.

Com base nessa problemática, o presente artigo tem como foco abordar como a infraestrutura dos transportes do município de Carpina causam impactos no acesso ao turismo no Recife Antigo. Além disso, busca propor soluções para promover melhorias em âmbito social e cultural, para a população.

Como objetivo geral, este artigo busca compreender a influência da qualidade da prestação de serviços de transporte do município de Carpina no acesso da sua população ao turismo do Recife antigo. Deste modo, pôr os objetivos específicos aqui tratados são; Realizar um levantamento socioeconômico da população carpinense; Identificar os meios de transportes existentes no município; Analisar as principais características da infraestrutura de

transportes de Carpina; e Propor melhorias na infraestrutura de transportes de Carpina com vistas a possibilitar o acesso da população ao turismo no Recife Antigo.

Será obtida uma base de dados para análise, que será usada como meio norteador para a resolução da problemática em questão que se encontra em um contexto complexo e multifacetado e com base nesse contexto que assim podemos justificar a realização desse presente artigo. A cidade de Carpina, localizada na região da Zona da Mata Norte de Pernambuco, apresenta grande potencial emissor de turistas devido à sua localização estratégica, pois basicamente para chegar à cidade do Recife é necessário usar apenas a BR 408. Apesar dessa facilidade, a grande maioria da população carpinense não conhece um dos principais atrativos turísticos da capital, o centro do Recife Antigo, devido à falta de acesso e infraestrutura de transportes adequados. Esse cenário injusto e comprometedor prejudica o acesso ao lazer e turismo dos moradores, o que pode prejudicar o desenvolvimento cultural dessa parcela da população.

Diante desse contexto, a iniciativa surgiu devido à vivência dos autores que são residentes da cidade e sempre sentiram a falta de acesso para explorar sua própria capital. Além disso, esta pesquisa busca contribuir para a construção de conhecimento científico sobre a temática dos transportes e do turismo, fornecendo subsídios para o planejamento e a implementação de políticas públicas mais efetivas.

Dessa forma, levando em consideração tudo que foi abordado até aqui, este estudo será delimitado ao município de Carpina e ao centro histórico do Recife Antigo, como o principal atrativo turístico da capital pernambucana. A pesquisa foi focada na análise das principais dificuldades enfrentadas pela população carpinense com foco na ótica dos transportes para acessar o centro do Recife Antigo, considerando a falta de infraestrutura adequada. Foi realizada pesquisa de campo com a aplicação de questionários e entrevistas com moradores de Carpina, bem como análise de dados secundários obtidos por meio de fontes oficiais. Também foi realizada uma pesquisa de satisfação utilizando a plataforma “reclame aqui” para coletar dados dos usuários que utilizam a linha expresso 1002, principal meio de ligação entre Carpina e Recife. O período de análise foi utilizando dados de 2020 a 2023.

2 Referencial Teórico

2.1 O impacto da ausência de inclusão ao turismo

A interconexão entre o turismo e a inclusão é ressaltada por proeminentes pesquisadores na área como, Dredge e Jenkins (Tourism planning and policy 2007), Ritchie e Crouch, (The Competitive Destination 2003), cujas análises destacam as ramificações profundas da ausência de infraestrutura de transporte adequada, a falta de acesso ao turismo de forma inclusiva, devido à inadequação dos sistemas de transporte gera um amplo espectro de impactos que ecoam em níveis econômicos, sociais e culturais.

No âmbito econômico, o turismo é reconhecido como uma alavanca para o desenvolvimento. Autores como Ritchie e Crouch (2003) evidenciam que o turismo pode diversificar a economia de uma região, gerando empregos em setores como acomodação, serviços e alimentação. Contudo, a falta de acesso e inclusão ao turismo devido a sistemas de transporte ineficientes limita a atração de visitantes e, conseqüentemente, as oportunidades econômicas que o setor pode trazer, como a perda de oportunidades de renda que é uma realidade que acompanha a ausência de acesso. Dredge e Jenkins (2007) ressaltam que o turismo oferece fontes de receita cruciais, como artesanato local e serviços turísticos. A indisponibilidade de acesso impede a geração dessa renda, resultando em dificuldades econômicas para as comunidades dependentes dessas atividades.

A influência do turismo na preservação cultural é destacada por Timothy e Boyd (2003), que enfatizam como o setor impulsiona a valorização de práticas culturais tradicionais. Entretanto, a falta de inclusão ao turismo mina essa promoção e pode levar à diminuição gradual dessas práticas, comprometendo a riqueza cultural e histórica das comunidades, o turismo pode tanto mitigar quanto agravar as desigualdades sociais. Jamal e Robinson (2009) argumentam que a ausência de inclusão exclui grupos marginalizados dos benefícios do setor, perpetuando a divisão entre os que podem participar do turismo e os que não têm oportunidades. Essa exclusão social acentua as disparidades existentes, tornando mais crucial a disponibilidade de transporte acessível. A falta de conectividade global dificulta a troca de culturas e a compreensão entre diferentes partes do mundo, como salientado por Hall e Page (2014). A inclusão limita essas oportunidades de intercâmbio cultural, contribuindo para uma compreensão restrita e superficial entre sociedades.

Assim devemos mensurar como a ausência de inclusão limita também no reconhecimento do patrimônio histórico disponível em uma determinada região, e qual é o

impacto gerado na população, levando em consideração a importância do patrimônio cultural para a sociedade, pois esse é o contexto existente entre Carpina e Recife.

2.2 A importância do patrimônio histórico para a população

O patrimônio histórico exerce um papel profundo na vida da população, moldando sua identidade, preservando a história e promovendo a coesão social. Autores proeminentes Ashworth e Tunbridge (*The Tourist-Historic City* 2000), Graham e Howard (*Heritage and Identity* 2008) destacam a importância do patrimônio histórico como um recurso cultural valioso que transcende gerações e enriquece a experiência das comunidades locais, ligação intrínseca entre patrimônio histórico e identidade cultural é notável. O patrimônio histórico é uma expressão tangível da história e das tradições de uma comunidade. Segundo Lowenthal (1998), a preservação de monumentos e locais históricos ajuda a manter vivas as narrativas e a conexão emocional da população com suas raízes culturais. Além disso, conforme Smith (2006) destaca, o patrimônio histórico fortalece o senso de pertencimento e orgulho na identidade local.

A educação e a conscientização também são favorecidas pelo patrimônio histórico. A visita a locais históricos oferece uma experiência educacional viva e concreta, permitindo que as pessoas se envolvam com a história de sua região. Conforme argumentado por Ashworth e Tunbridge (2000), o contato direto com o patrimônio histórico enriquece a aprendizagem ao conectar eventos passados com o presente. Esse envolvimento também fomenta a conscientização sobre a importância da preservação cultural (Timothy & Boyd, 2003).

Além disso, o patrimônio histórico contribui para a coesão social. Autores como Graham e Howard (2008) enfatizam que locais históricos muitas vezes atuam como pontos de encontro comunitários, promovendo a interação e a colaboração entre os residentes locais. O patrimônio compartilhado cria um senso de união, transcendendo diferenças e incentivando o envolvimento cívico.

Assim, é válido analisar como se dá essa interação entre a cidade de Carpina e Recife, e qual o processo de mobilidade é feito para que isso ocorra de forma satisfatória levando em conta o papel dos transportes e sua relevância para essa finalidade.

2.3 A relevância dos transportes para o Turismo

Para Buhalis e Costa (2006), o turismo pode ser considerado como um fenômeno social, econômico e cultural, que está relacionado com a mobilidade humana e envolve diversos elementos, como transporte, hospedagem, alimentação, entre outros. Nesse sentido, a atividade turística pode contribuir significativamente para o desenvolvimento econômico e social das comunidades locais, promovendo a criação de empregos, geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população. Entretanto, nesta pesquisa iremos visualizar a importância do turismo sobre a ótica dos transportes

Os transportes são fundamentais para o desenvolvimento do turismo, pois permitem a movimentação de turistas de um lugar para outro, viabilizando a visita aos pontos turísticos. Uma boa infraestrutura de transporte pode facilitar o acesso a destinos turísticos, aumentando a sua atratividade para os visitantes, segundo Cassar (2010, p. 35), “O desenvolvimento de uma infraestrutura de transporte adequada é fundamental para que os destinos turísticos sejam efetivamente acessíveis aos visitantes, possibilitando a ampliação do fluxo turístico e o aumento da competitividade da região”

Além disso, os transportes também são importantes para a economia local, pois geram empregos e movimentam a cadeia produtiva do turismo, desde o transporte de turistas e bagagens até a logística de abastecimento dos hotéis e restaurantes. De acordo com Marujo (2007, p. 66), o transporte é um elemento chave para a competitividade turística de uma região, sendo necessário oferecer uma ampla gama de opções de transporte, que atendam às diferentes demandas dos turistas, como transporte público, privado, aéreo, terrestre e aquaviário.

Dessa forma, podemos ver que o papel dos transportes no turismo é indiscutivelmente crucial, atuando como o elemento essencial que possibilita a movimentação de indivíduos de diversas origens para destinos turísticos ao redor do mundo. A conectividade proporcionada pelos sistemas de transporte modernos não apenas influencia a amplitude geográfica das experiências turísticas, mas também desempenha um papel vital no desenvolvimento econômico dos destinos.

A teoria da “acessibilidade” proposta por Gunn (2002) destaca a importância fundamental da infraestrutura de transporte eficiente para o crescimento do turismo. A disponibilidade de modos de transporte acessíveis e confiáveis cria oportunidades para que os

turistas explorem locais distantes e diversificados. Isso resulta em um aumento na demanda por destinos que anteriormente eram inacessíveis, o que por sua vez contribui para o desenvolvimento de economias locais dependentes do turismo.

Diferentes modos de transporte desempenham papéis variados na experiência do turista. O transporte aéreo, por exemplo, encurtou significativamente as distâncias entre continentes, permitindo que indivíduos cruzem fronteiras em questão de horas. Os transportes rodoviários e ferroviários oferecem a flexibilidade de explorar regiões específicas, ao passo que o transporte marítimo muitas vezes é uma parte integrante das experiências turísticas em regiões costeiras e insulares.

Autores como Hall (2008) e Page e Connell (2006) ressaltam que a interconexão entre os sistemas de transporte e o setor do turismo é bidirecional. Enquanto os transportes expandem as possibilidades do turismo, o crescimento do setor também estimula investimentos em infraestrutura de transporte. Isso resulta em um ciclo de desenvolvimento contínuo, em que o aumento da demanda por turismo impulsiona melhorias nos sistemas de transporte, por sua vez tornando os destinos mais acessíveis e atraentes, sistemas de transporte adequados e eficientes podem exercer um impacto significativo sobre a atividade turística de uma região.

Em resumo, os transportes desempenham um papel vital na viabilização e expansão das atividades turísticas. A conectividade fornecida pelos sistemas de transporte modernos amplia as oportunidades para que os turistas explorem destinos variados, contribuindo para o desenvolvimento econômico e cultural de regiões turísticas. A relação intrincada entre os transportes e o turismo cria um ciclo de crescimento mútuo, moldando a forma como os indivíduos vivenciam e interagem com destinos ao redor do mundo. A eficiência dos transportes é fundamental para o desenvolvimento do turismo, visto que o acesso fácil e rápido é um fator importante para a escolha do destino. Nesse sentido, a qualidade do transporte pode afetar diretamente a satisfação do turista e sua intenção de retornar ao local em outra oportunidade. Diante disso, é necessário avaliar a qualidade dos serviços oferecidos pela empresa responsável pelo transporte entre Carpina e o Recife e verificar se essa questão está afetando o acesso dos moradores de Carpina ao turismo na região central do Recife.

2.4 A relação intraespecífica entre patrimônio e os transportes

Segundo Gilberto Rodrigues e José Mariano (2015, p. 360), na biologia, relações intraespecíficas harmônicas são relações que ocorrem entre indivíduos da mesma espécie, em que ambos saem beneficiados, não havendo prejuízo para nenhuma parte. Trazendo para o nosso contexto, o patrimônio e os transportes fazem parte da mesma “espécie” que seria o turismo. De acordo com os argumentos supracitados, é notório como se ambos trabalharem em conjunto conseguem trazer benefícios tanto para o setor dos transportes como para o do turismo, além de promover um desenvolvimento cultural de uma população, visto que os transportes desempenham um papel fundamental na acessibilidade e visitação desses locais históricos. Uma rede de transporte eficaz é essencial para permitir que a população tenha acesso a esses tesouros culturais. Autores como Hall e McArthur (1993) destacam como a conectividade de transporte influencia a visitação a locais históricos, tornando-os acessíveis e valorizados.

O transporte não apenas viabiliza o acesso, mas também aumenta a conscientização e o apreço pelo patrimônio histórico. Autores como Hall e McArthur (1993) argumentam que um sistema de transporte eficiente pode incentivar mais visitantes a explorar locais históricos, o que, por sua vez, promove a preservação desses locais. Além disso, a acessibilidade proporcionada pelo transporte facilita a participação em eventos culturais e atividades relacionadas ao patrimônio, fortalecendo o vínculo entre a população e sua herança. O transporte também desempenha um papel fundamental na promoção do turismo cultural, que frequentemente se concentra no patrimônio histórico de uma região. Autores como Timothy e Boyd (2003) discutem como um sistema de transporte abrangente pode atrair visitantes interessados em explorar os aspectos culturais e históricos de um destino. A disponibilidade de opções de transporte que conectam locais de patrimônio histórico torna-se um fator crítico para a atratividade e competitividade do destino.

Em resumo, o patrimônio histórico é um tesouro inestimável para a população, moldando sua identidade, enriquecendo a educação e promovendo a coesão social. Autores renomados como Hall e McArthur (1993), enfatizam que o acesso a locais históricos é facilitado pela presença de um sistema de transporte eficaz. A relação intraespecífica entre transporte e patrimônio histórico destaca a necessidade de investimentos em infraestrutura de transporte que não apenas conecte lugares, mas também permita que as comunidades usufruam plenamente de seu legado cultural.

3 Procedimentos Metodológicos

No primeiro momento, foi realizada uma revisão bibliográfica. Segundo Gil (2002, p. 50), a revisão bibliográfica vai além da compilação de informações já existentes. Deve ser planejada com cuidado, de forma criteriosa e seletiva da literatura pertinente ao tema em questão, a fim de identificar as principais lacunas de conhecimento e as contribuições mais significativas existentes sobre o assunto. Essa revisão foi realizada para entender mais sobre como a falta de acesso, associados a uma péssima qualidade de transportes, pode causar impactos negativos em uma população, além da importância do conhecimento dos nossos patrimônios históricos, que são fundamentais para formação cultural de um povo.

O período de análise da temática se deu de 2020 a 2023 e em seguida, foi realizada uma pesquisa de campo, com aplicação de questionário, durante o período de um mês, a partir de julho de 2023 até agosto de 2023. Para Severino (2007, p. 123), a coleta de dados é um processo que deve ser feito com calma, atenção e cuidado, a fim de garantir a qualidade e confiabilidade das informações ali obtidas. O método de pesquisa foi quantitativo, e os dados foram coletados por meio de aplicação de questionários com moradores de Carpina-PE. Os questionários foram aplicados via google forms e divulgado na rede social Instagram, com intuito de atingir um número maior de respondentes. As perguntas foram de elaboração autoral dos escritores com base na literatura e organizadas conforme o Apêndice A.

Foram coletados dados sobre a percepção dos mesmos em relação ao transporte e à atividade turística realizada entre as duas cidades em questão, como também dados sociodemográficos como idade, renda e escolaridade com o intuito de compreender melhor o perfil dos participantes, bem como a problemática e identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos entrevistados em relação à temática abordada.

Depois de coletados, os dados foram analisados por meio de estatísticas descritivas a fim de identificar os impactos do transporte na atividade turística em Carpina ao acesso ao Recife Antigo. As conclusões obtidas a partir da análise dos dados foram discutidas e relacionadas aos objetivos específicos da pesquisa e em seguida são apontadas recomendações para melhorias no transporte e na atividade turística em ambas as cidades.

Também, foi realizado um levantamento de satisfação utilizando a plataforma “Reclame Aqui”, para coletar dados a respeito da utilização dos transportes da empresa 1002, que é o principal meio de locomoção entre os moradores de Carpina para Recife.

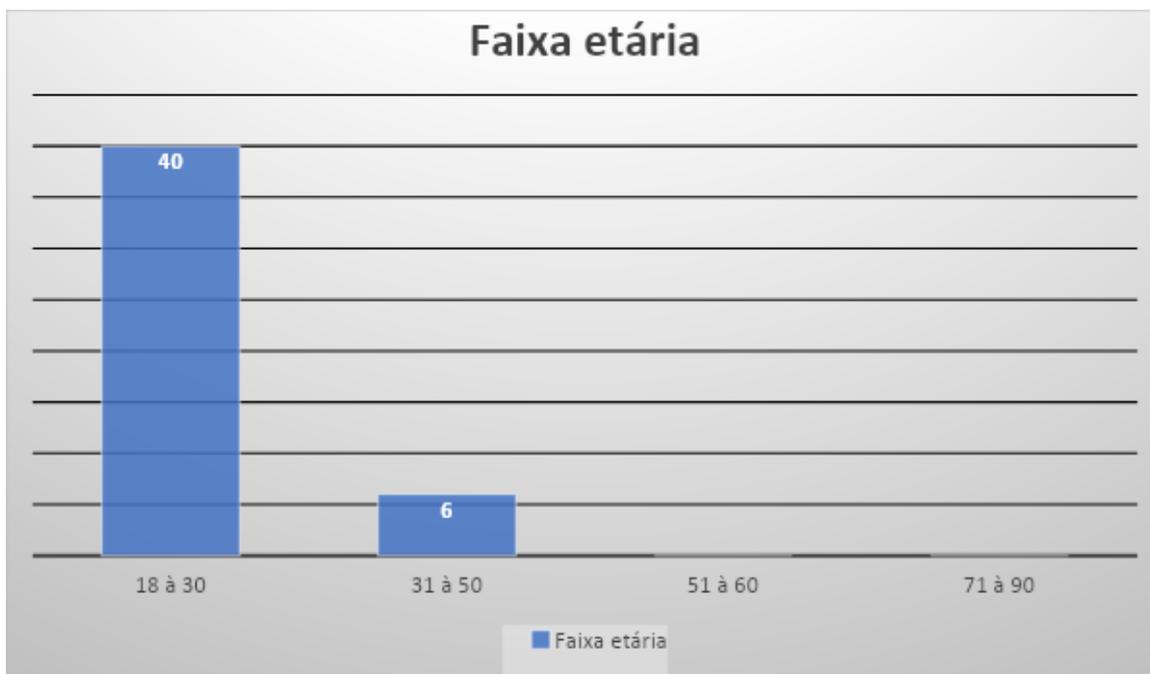
4 Análise dos dados

Foram coletados 46 questionários e as respostas foram transformadas em gráficos para ajudar na melhor compreensão da percepção dos entrevistados. Esses dados nos permitiram evidenciar de forma mais precisa a atual situação dos transportes de Carpina e a relação com os moradores, além do impacto na dinâmica do turismo.

4.1 Perfil socioeconômico

O perfil socioeconômico do turista é um componente essencial para a nossa pesquisa, pois ele nos fornecerá informações detalhadas sobre o público que utiliza os transportes, incluindo dados como idade, nível de escolaridade, entre outros. Essas características são cruciais para identificar o público-alvo específico no contexto da interação entre turismo e transportes entre a cidade de Carpina ao Recife Antigo, permitindo-nos compreender melhor as necessidades e preferências dos viajantes que utilizam os sistemas de transporte da região. Essas informações nos ajudarão a moldar estratégias eficazes que atendam às demandas desse público e aprimorar a experiência de viagem ao Recife Antigo.

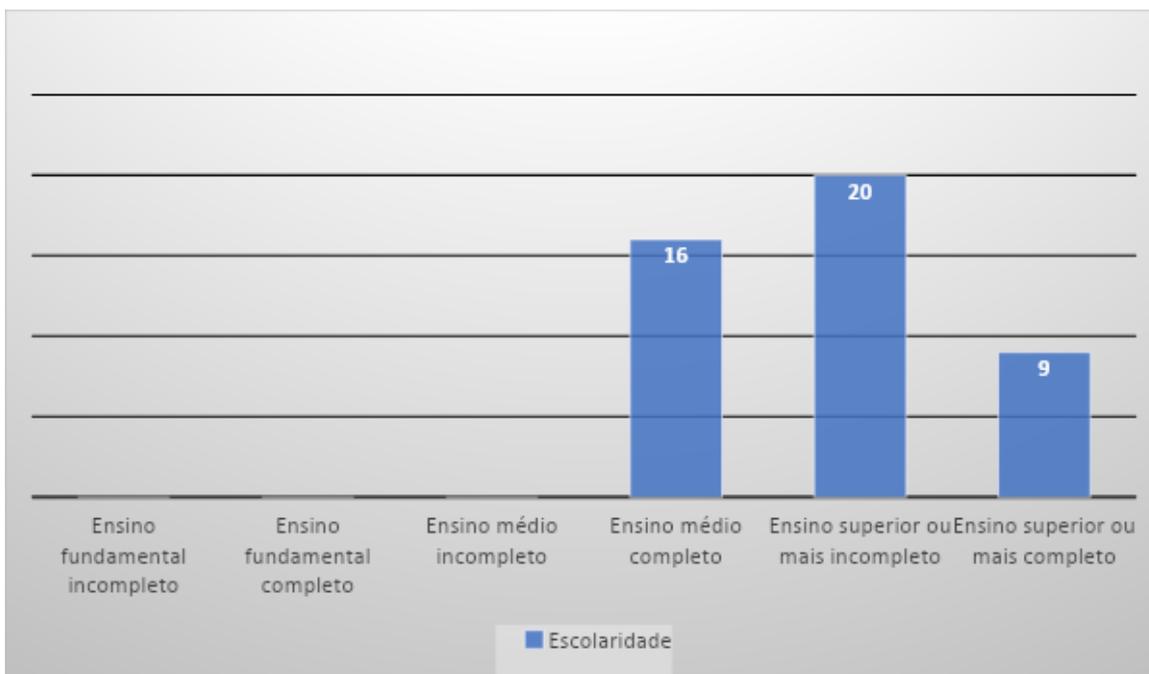
Gráfico 1- Faixa etária



Fonte: Elaboração própria (2023).

A pesquisa mostrou que, 40 respondentes possuem entre 18 e 30 anos e apenas 6 entre 31 e 50. A amostra é formada, prioritariamente, por jovens devido ao meio de divulgação ter sido por meio das redes sociais dos autores, configurando um público com o perfil similar ao dos mesmos.

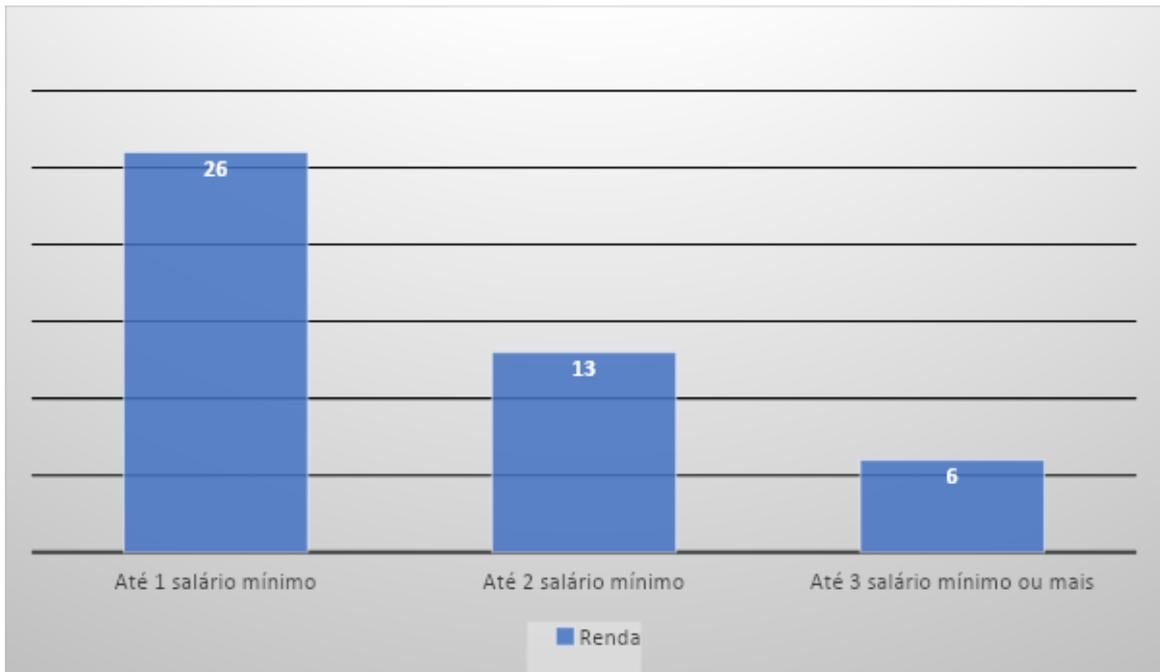
Gráfico 2- Escolaridade



Fonte: Elaboração própria (2023).

Como podemos verificar no gráfico 2, vemos que todos os respondentes apresentaram pelo menos o nível médio completo, sendo 9 aqueles que já completaram o ensino superior e 20 dos respondentes aqueles que possuem nível superior incompleto. Devido ao perfil sociodemográfico, como já descrito no gráfico 1, o nível de escolaridade corresponde ao de jovens, onde geralmente estão em período de formação, entre o ensino médio e o ensino superior.

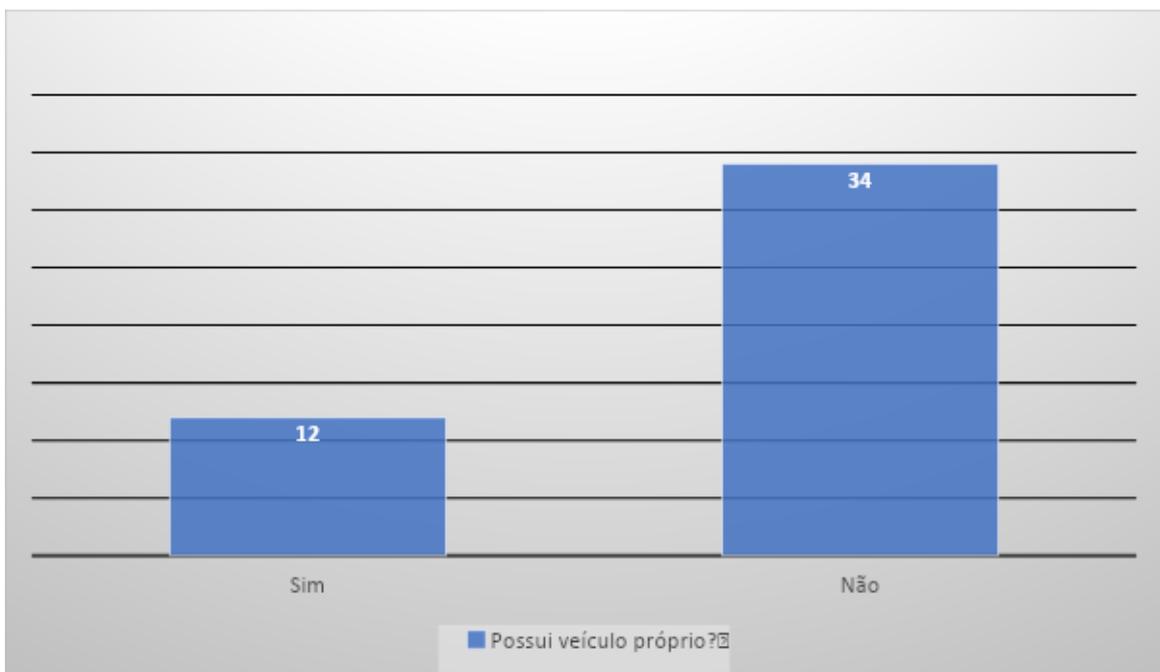
Gráfico 3- Renda



Fonte: Elaboração própria (2023).

Como observado no gráfico 3, 26 dos respondentes possuem até um salário mínimo de renda, 13 até dois salários e seis até três salários. Devido ao público ser prioritariamente de jovens é possível fazer uma correlação entre faixa etária, renda e escolaridade.

Gráfico 4- Possui veículo próprio



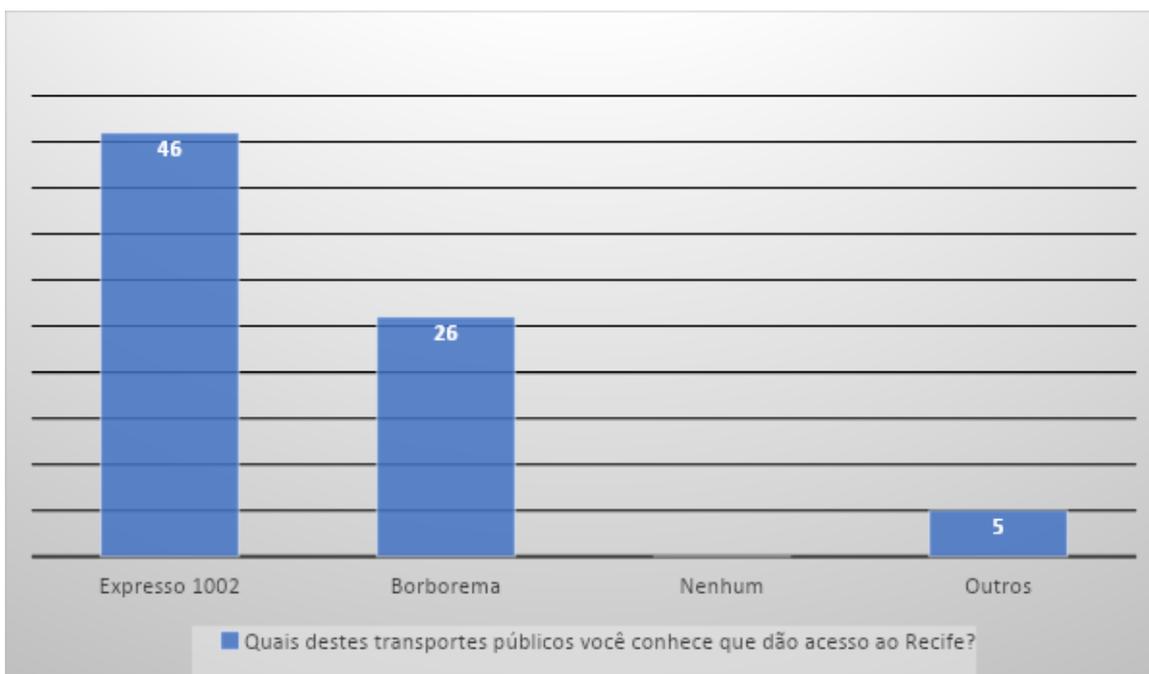
Fonte: Elaboração própria (2023).

Ao analisar o gráfico 4, podemos presumir que a maioria expressiva dos respondentes dependem de alguma forma de transporte público, onde 34 não possuem veículo próprio, apenas 14 afirmaram possuir. A maioria dos respondentes apresentam idade entre 18 e 30 anos, ainda estão em período de formação acadêmica, esses fatores podem destacar a importância do transporte público para os mesmos.

4.2 Percepção em relação aos transportes

A partir da análise dos dados em relação ao transporte, podemos tirar as conclusões mais precisas de pontos que causam mais impactos aos usuários do transporte público disponíveis na região, para assim poder compreender os pontos em que o mesmo pode ser melhorado.

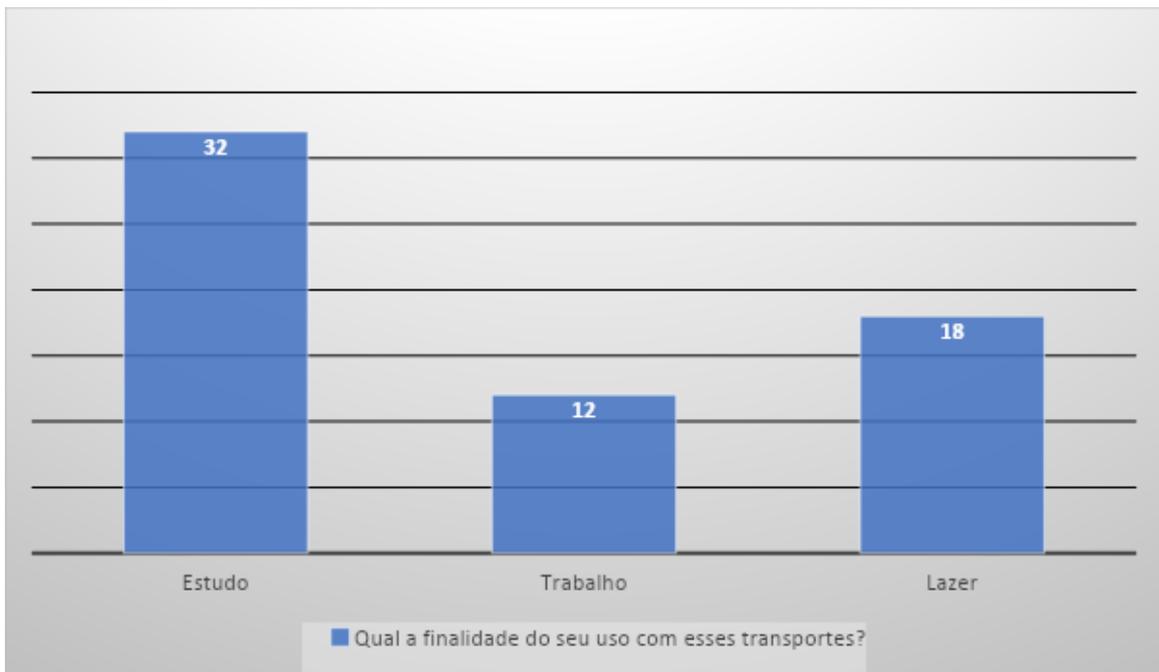
Gráfico 5- Quais destes transportes públicos você conhece que dão acesso ao Recife



Fonte: Elaboração própria (2023).

No gráfico 5, podemos perceber que ambas as empresas possuem o reconhecimento do público, em destaque para a empresa 1002 que é mais atuante na região, conhecida por 46 dos respondentes, 100% da amostra, outros 26 conhecem também ou só conhecem a concorrente. Tal diferença pode se dar ao fato que essa empresa em específico não possui guichê de bilheteria na rodoviária da cidade de Carpina. Outros 5 respondentes responderam que conhecem outro tipo de transporte, provavelmente se referem ao transporte feito por veículos de médio porte, Toyota/Kombi, que são realizados por motoristas autônomos.

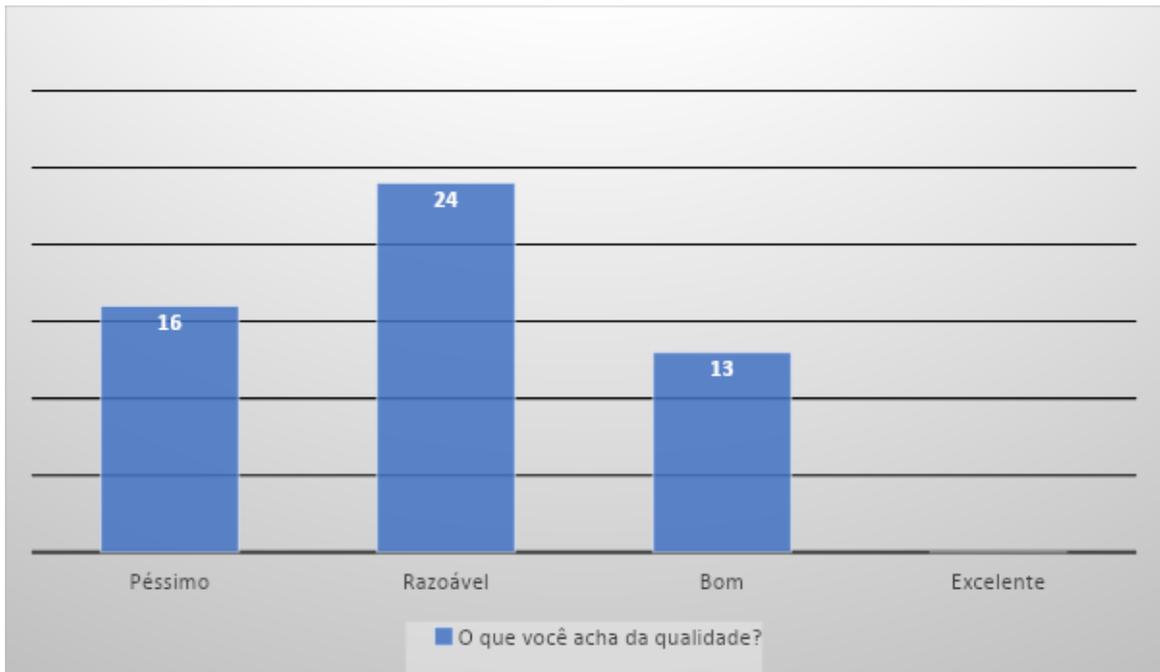
Gráfico 6- Finalidade de uso



Fonte: Elaboração própria (2023).

No gráfico 6, é possível identificar que a maioria dos respondentes (32) utiliza os transportes para fins de estudo. Já com fins de lazer o número cai para 18 respondentes e trabalho 12. O número de respondentes que utilizam para estudo é maior devido ao perfil socioeconômico da amostra, e prioritariamente estão se deslocando para o Recife devido à cidade ter uma maior rede de faculdades/escolas.

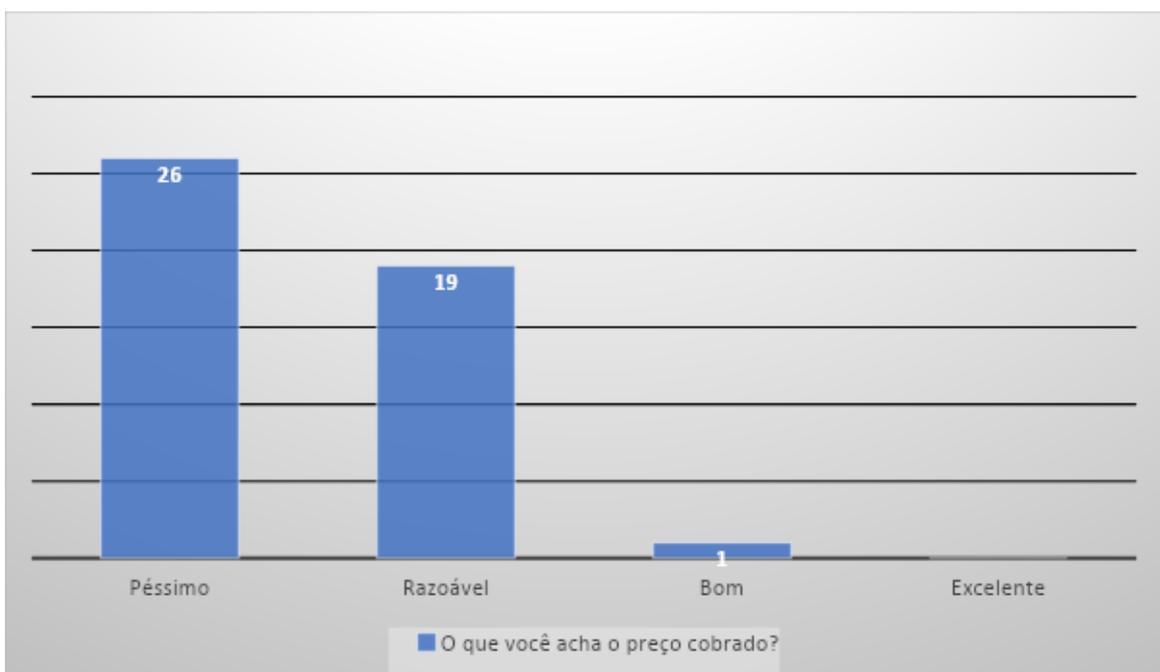
Gráfico 7- O que você acha da qualidade



Fonte: Elaboração própria (2023).

Já em relação à opinião sobre a qualidade, 24 respondentes consideram os transportes razoáveis, 16 dizem ser péssimo, e apenas 6 do público contido na amostra considera a qualidade como boa. Vemos que nenhuma resposta classificou o transporte como excelente, ante aqueles que o classificaram como péssimo a razoável, isso pode demonstrar um baixo nível de investimento.

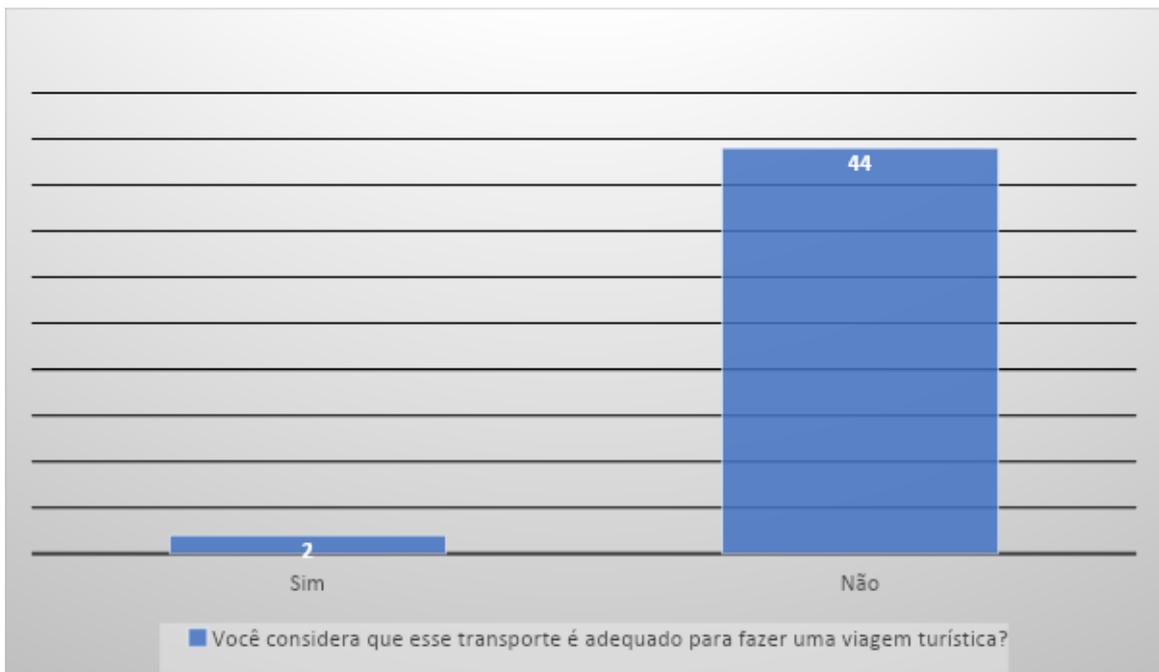
Gráfico 8 – O que você acha do preço cobrado?



Fonte: Elaboração própria (2023).

O gráfico 8 proporciona um entendimento da percepção dos respondentes sobre o valor cobrado pelas empresas que realizam o transporte da região, 26 dos respondentes mostraram-se insatisfeitos com o valor aplicado. Vale salientar que o valor do transporte aqui praticado se refere ao transporte intermunicipal que se difere do valor cobrado na região metropolitana. Apesar de se tratar de um transporte intermunicipal a frota disponível não conta com banheiros e a maioria dos ônibus não possui ar condicionado, algo que é relevante em relação ao valor praticado. Atualmente, de acordo com o site oficial da empresa 1002, é cobrado R\$14,00 pelo trecho Carpina x Recife. Já a empresa Borborema cobra R\$14,50 pelo mesmo trecho.

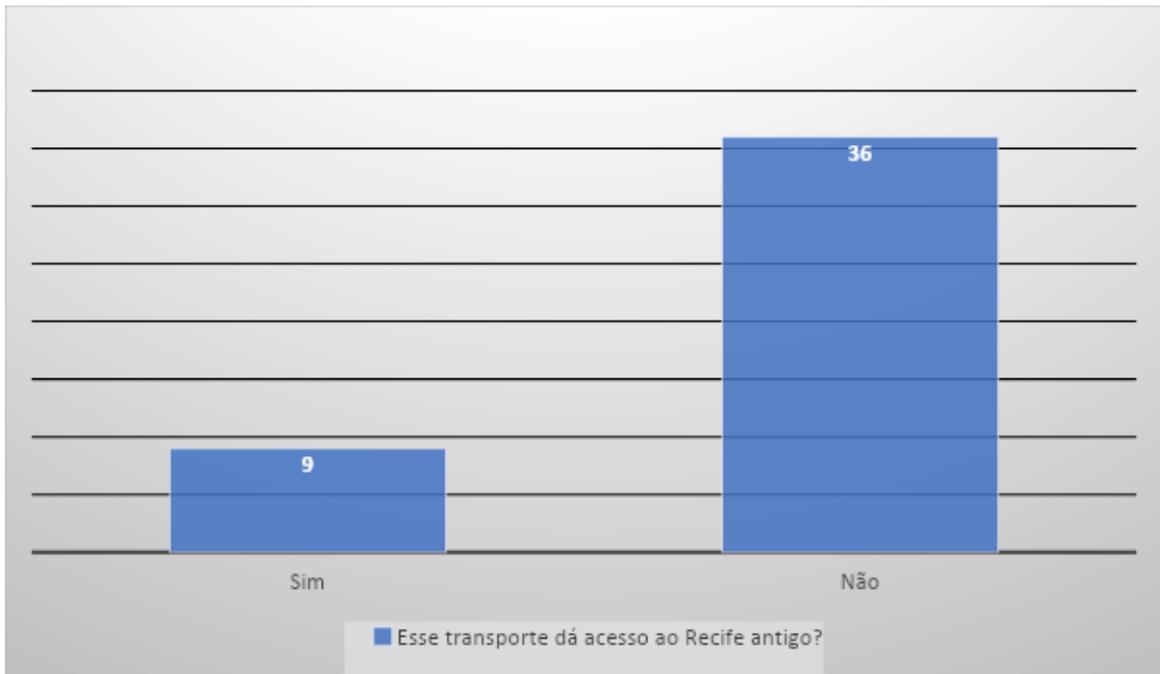
Gráfico 9- Você considera que esse transporte é adequado para fazer uma viagem turística?



Fonte: Elaboração própria (2023).

Com base no gráfico 9, fica claro que a finalidade do transporte oferecido pelas empresas que atuam na região não é um transporte turístico para passageiros, 44 dos respondentes afirmaram a inviabilidade do uso para essa finalidade. Devido à falta de itens básicos, por se tratar de um transporte intermunicipal, como banheiros, e a indisponibilidade de ar condicionado na maioria dos veículos, isso acaba por inviabilizar a atividade, visto que os usuários desejam o mínimo de conforto para poder praticá-la.

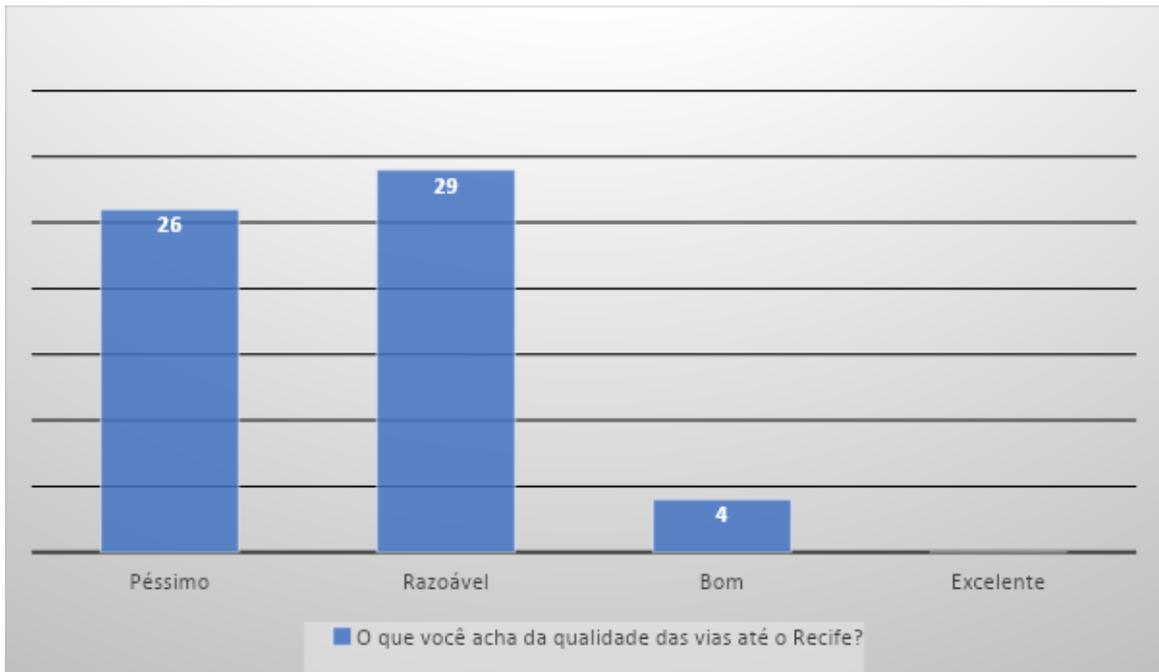
Gráfico 10- Esse transporte dá acesso ao Recife antigo?



Fonte: Elaboração própria (2023).

É fato que o traslado realizado pelas empresas que atuam na região não dá acesso direto a um dos principais pontos turísticos do estado. Nessa questão 36 respondentes afirmam que os transportes disponíveis não dão acesso ao Recife antigo, 20% dos respondentes afirmam que dão acesso ao Recife Antigo, o que deve ser pelo fato da última parada da empresa 1002 e Borborema ser no terminal Dantas Barreto, que fica a aproximadamente 27 minutos a pé do Marco Zero.

Gráfico 11 – O que você acha da qualidade das vias até o Recife?



Fonte: Elaboração própria (2023).

O gráfico 11 demonstra a qualidade mediana das vias de transporte terrestre que ligam a Zona da Mata Norte ao Recife, 29 dos respondentes contidos na amostra compartilham dessa percepção, porém 12 dos que responderam discordam e classificam a qualidade das vias como péssimas outros 4 as classificam como boas. Vale salientar que esse trecho faz parte do pacote de obras do ramal da Copa do Mundo de 2014, onde foi duplicada em quase toda sua extensão a BR 232.

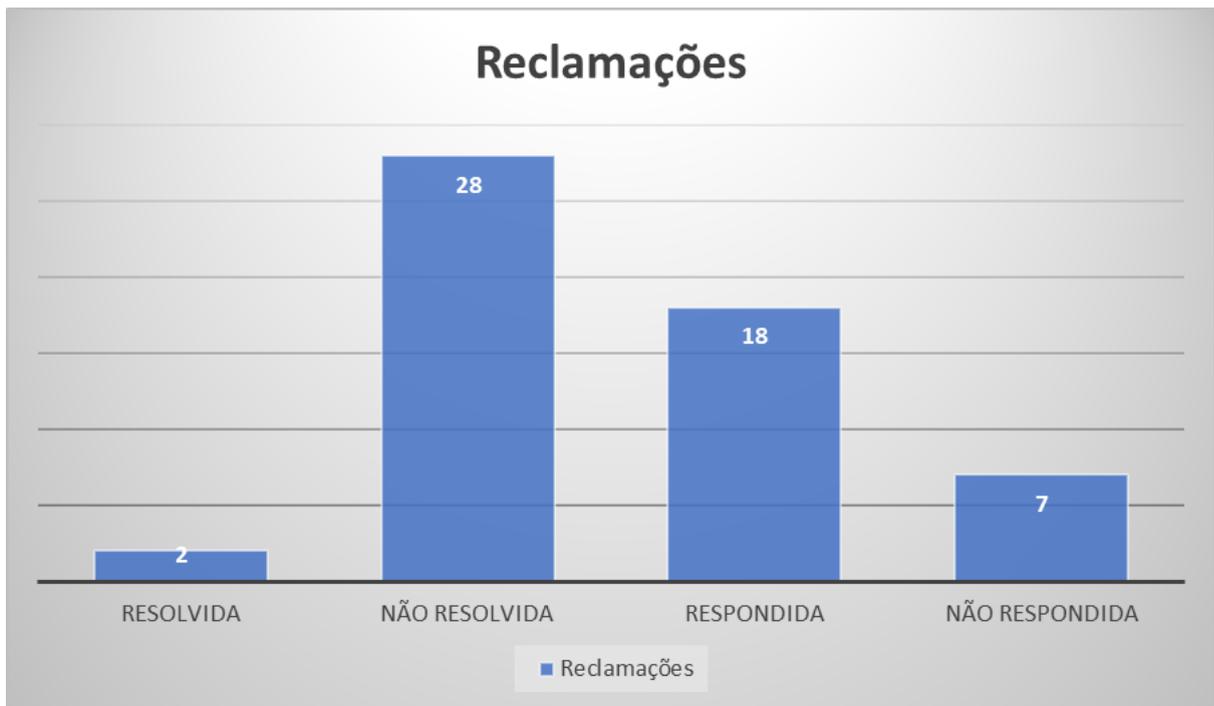
4.3 Avaliação de satisfação

Com o intuito de elucidar ainda mais a atual situação dos transportes da região, foi levantado uma pesquisa de satisfação dos clientes, que utilizam os transportes da empresa 1002 e empresa Borborema (Linha Carpina) através da plataforma “Reclame Aqui”, vale salientar que a empresa Borborema (linha Carpina) não foi encontrada na plataforma. Os dados coletados referente a empresa 1002 foram através da plataforma no período de 2020 a 2023. Para Kotler (1998) relata que a empresa para conquistar os consumidores e superar seus concorrentes deve realizar um melhor trabalho no atendimento e satisfação das necessidades dos consumidores. Apenas as empresas centradas nos consumidores são aptas em criar consumidores, não apenas em oferecer serviços.

Ao todo o perfil da empresa possui 75 reclamações, com isso não atingindo a capacidade máxima para a plataforma definir a reputação da empresa no site.

No período de 3 anos a empresa possui 30 reclamações. Apesar de ser considerado um número baixo, é possível coletar dados que podem fornecer informações importantes da atual situação da empresa nos últimos anos. Esses dados foram coletados e transformados em gráficos para melhor visualização.

Gráfico 13- Reclamações



Fonte: Elaboração própria (2023).

De acordo com o gráfico, é válido ressaltar que apenas 2 reclamações foram resolvidas nos últimos 3 anos, o que mostra o descaso da empresa com os seus clientes.

Também foram levantadas algumas reclamações por parte dos usuários, para melhor compreender o nível de insatisfação, como mostra, as figuras a seguir:

Figura 1 – Reclamação de qualidade

Pior empresa de Ônibus de Pernambuco

Não respondida

Expresso 1002

📍 Bom Jardim - PE 📅 02/11/2022 às 01:33 ID: 152810303

A empresa de Ônibus 1002 oferece um dos piores serviços ao consumidor diário. Ônibus horríveis, sujos, sem ar-condicionado e mega lotados. Um monopólio [Editado pelo Reclame Aqui] e desprezível, sendo os passageiros penalizados com um péssimo serviço de transporte de passageiros. A linha/rota Recife-Umburetama é quase uma saga de filme de terror. Ônibus extremamente lotados faz parte da regra diária do passageiro. Esse é tratado como animal de carga, sem dignidade e zero conforto. Enfim, 1002 é a pior empresa de transporte intermunicipal de Pernambuco e deve ser banida. Obtêm lucros milionários a custa da população humilhada diariamente. #fora1002

Fonte: <https://www.reclameaqui.com.br/empresa/expresso-1002>

Figura 2 – Críticas aos motoristas

Descaso da parte dos motoristas

Não respondida

Expresso 1002

📍 Nazaré da Mata - PE 📅 14/02/2023 às 23:14 ID: 159370159

Venho por meio deste demonstrar a minha indignação com os motoristas da Expresso 1002. Na última sexta-feira, dia 10/02/2023, estava aguardando o ônibus, logo após sair do trabalho, como de costume e o motorista da linha Recife X Nazaré simplesmente queimou várias pessoas na parada, inclusive eu. Infelizmente é uma coisa recorrente, porque já fui queimada várias vezes. Não deveria se chamar "parada" se os motoristas escolhem onde e para quem vão parar. Enquanto isso, vários funcionários da 1002 pegam carona nos ônibus, nós como clientes podemos ser tratados como lixo? Para uma empresa que se diz preocupada com a satisfação dos clientes, faltam muitos pontos a serem melhorados!!

Fonte: <https://www.reclameaqui.com.br/empresa/expresso-1002>

Como podemos analisar, apesar de apresentar um número baixo de reclamações na plataforma, a empresa em questão, Expresso 1002 negligência o ambiente online. Vale salientar que a empresa possui um canal próprio de reclamações por meio de telefone, podendo ser mais eficiente nesse ambiente, porém levando como base as reclamações disponíveis podemos perceber a insatisfação dos usuários em relação ao serviço oferecido. As reclamações são importantes fontes, provenientes da própria sociedade que utiliza do serviço, e referendam o impacto que sistemas de transportes mal estruturados causam na população, esse dentre outros pontos serão debatidos e analisados nas considerações finais deste presente artigo.

4 Considerações Finais

Ao longo deste artigo fizemos uma análise da importância do turismo para o desenvolvimento da sociedade e os impactos que a ausência do mesmo pode causar. Ressaltamos que um sistema de meios de transportes bem estruturado e eficiente desempenha um papel fundamental, não só para conectar lugares, mas também para que a atividade turística consiga ser bem sucedida e sempre estar em crescimento. Adentramos também no campo do patrimônio histórico e entendemos a importância desse legado cultural para as populações como um pilar fundamental na construção da identidade, e na coesão social.

Exploramos esse relacionamento entre turismo, transporte e patrimônio histórico destacando a importante dinâmica que eles podem causar em uma sociedade, pois uma falha nessa estrutura pode limitar oportunidades sociais e culturais, comprometendo a preservação da herança cultural, a inclusão social e a troca de ideias e experiências entre a malha civil.

O objetivo deste artigo foi avaliar a qualidade na prestação de serviços de transporte intermunicipal entre as cidades de Carpina e Recife. Com resultado desta pesquisa identificou-se o alto grau de insatisfação dos usuários destes transportes em todos os critérios relacionados à qualidade, concluindo que a cidade de Carpina possui sim uma problemática nos meios de transportes públicos que só não dão acesso ao Recife Antigo, como não possuem adequação para a realização de atividades turísticas no geral. Vale salientar que essa pesquisa apresentou um público de respondentes majoritariamente composto por jovens, devido ao processo de aplicação do questionário ter sido feito de maneira online e divulgado através das redes sociais dos próprios autores, o que pode acarretar em um público de respondentes com o perfil similar ao dos escritores, podendo esse ser configurado como um fator de limitação dessa pesquisa.

Evidencia-se que as organizações envolvidas nesse quesito não prezam pela qualidade e assim não são capazes de atender às necessidades da população no que se diz respeito à realização de atividades turísticas. No entanto, é importante ressaltar que o foco das empresas é realmente o transporte regular de passageiros, mas apesar disso ainda devem continuar buscando melhorias e adaptações necessárias para manter seus usuários satisfeitos com a qualidade dos serviços oferecidos independente do objetivo pelo qual o usuário está buscando o serviço, pois estamos falando de serviço de transporte intermunicipal e que sua ineficiência acarreta barreiras a parte da população que depende desse tipo de transporte.

Para oferecer um serviço de maior qualidade as empresas devem inicialmente descobrir o que seus usuários prezam como importante monitorando periodicamente a satisfação da qualidade dos serviços de forma mais incisiva principalmente no ambiente online. Nesse âmbito, ainda existe muito espaço para investimentos, não só por parte das empresas que atuam na região, mas também dos órgãos públicos envolvidos, pois é dever do estado promover a inclusão e o lazer a toda a população.

Sendo assim, com vista a atenuar a problemática em questão, a prefeitura da cidade de Carpina em parceria com o governo do estado de Pernambuco poderia realizar a criação de um programa que integre a população carpinense ao acesso ao turismo do Recife Antigo, através da criação de uma linha de ônibus exclusiva que ligasse diretamente ao equipamento turístico em questão, os quais seriam equipados com banheiros e ar condicionados. Ademais, a prefeitura de Carpina deveria criar campanhas publicitárias que estimulem a população local a conhecer os atrativos turísticos do seu estado, principalmente o coração, o Recife Antigo. Dessa forma, teremos a integração de uma parcela da população do estado de Pernambuco, que nem sequer conhecia seu próprio estado, a exercer o direito do lazer, que é garantido pela carta magna de 1988. Com o sucesso do projeto, futuramente poderia ser expandido para outras cidades interioranas, assim como a criação de novas rotas para conhecer outros atrativos. De maneira a aumentar a conscientização e apreço pelos patrimônios históricos, fortalecendo o vínculo entre populações e suas heranças, fazendo jus aos argumentos de Hall e McArthur (1993).

6 Referências

- AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia Moderna: Biologia das células**. São Paulo: Moderna, 2016.360 p.
- ASHWORTH, G. J., & Tunbridge, J. E. **The Tourist-Historic City**. Routledge, 2000
- BENI, Mario Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 10. ed. São Paulo: Editora SENAC, 285 pg, 2006.
- BUHALIS, D.; COSTA, C. A. T. **Tourism management dynamics: trends, management and tools**. Oxford: Elsevier Butterworth-Heinemann, 2006.
- CASSAR, M. L. **Transportes e turismo: análise das relações no espaço urbano**. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v. 12, n. 1, p. 29-43, jan./jun. 2010.
- DREDGE, D., & Jenkins, J. . **Tourism Planning and Policy**. John Wiley & Sons, 2007.

- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GRAHAM, B., & Howard, P. **Heritage and Identity**. Routledge, 2008.
- GUNN, C. A. **Tourism Planning: Basics, Concepts, Cases**. Taylor & Francis, 2002.
- HALL, C. M. **Tourism and National Parks: International Perspectives on Development, Histories and Change**. Routledge, 2007.
- HALL, C. M., & Page, S. J. **The Geography of Tourism and Recreation: Environment, Place and Space**. Routledge, 2014.
- HALL, C. M. **Tourism Planning: Policies, Processes and Relationships**. Pearson Education, 2008.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 02 abr. 2022
- JAMAL, T. B., & Robinson, M. **The Indigenous Tourism and Biodiversity Website and Network: Facilitating Dialogue and Engendering Change**. Current Issues in Tourism, 281-297, 2009.
- KOTLER, P. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. 5º. ed. São Paulo: Atlas, 1998
- LOWENTHAL, D. **The Past Is a Foreign Country**. Cambridge University Press, 1998.
- MARUJO, N. (2007). **Transporte e turismo: a importância da acessibilidade para o desenvolvimento turístico**. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, 1(1), 66-84
- Organização Mundial do Turismo . **Tourism Towards 2030- Global Overview**. Madrid: OMT. 2011.
- PEARCE, D. G. **Tourism Today: A Geographical Analysis**. Routledge, 1995. PAGE, S. J., & Connell, J. **Tourism: A Modern Synthesis**. Cengage Learning EMEA, 2006.
- RITCHIE, B. W., & Crouch, G. I. **The Competitive Destination: A Sustainable Tourism Perspective**. CABI Publishing, 2003.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.
- SMITH, L. **Uses of Heritage**. Routledge, 2006.
- TIMOTHY, D. J., & Boyd, S. W.. **Heritage Tourism in the 21st Century: Valued Traditions and New Perspectives**. Journal of Heritage Tourism, 1(1), 1-16, 2003
- UZZELL, D. **Heritage interpretation London**: Belhaven Press, 1989.

WEAVER, D. B., & Lawton, L. J. **Twenty years on:** The state of contemporary ecotourism research. *Tourism Management*, 23(5), 541-552, 2002. RITCHIE, B. W., & Crouch, G. I. **The Competitive Destination:** A Sustainable Tourism Perspective. CABI Publishing, 2003.

APÊNDICE A- Questionário



Prazer pessoal, somos Antônio Carlos e Elder Gabriel, alunos do curso de Turismo da Universidade Federal de Pernambuco, e estamos realizando uma pesquisa de campo com os moradores da cidade de Carpina, com a finalidade de obter dados para nosso trabalho de conclusão de curso. O questionário leva em média 5 minutos para ser respondido.

Qualquer dúvida estamos à disposição no e-mail:
elder.gabriel@ufpe.br/antonio.moscoso@ufpe.br

Nome:

-Quais destes transportes públicos você conhece que dão acesso ao Recife?

- 1002
- Borborema
- Nenhum
- Outro

-Qual a finalidade do seu uso com esses transportes?

- Estudo
- Trabalho
- Lazer

- O que você acha da qualidade?

- Péssimo
- Razoável
- Bom
- Excelente

- O que você acha o preço cobrado?

- Péssimo
- Razoável
- Bom
- Excelente

- Você considera que esse transporte é adequado para fazer uma viagem turística?

- Sim
- Não

- Esse transporte dá acesso ao Recife antigo?

- Sim
- Não

Fonte: Autoria própria

APÊNDICE B- Questionário

- O que você acha da qualidade das vias até o Recife?

- Péssimo
- Razoável
- Bom
- Excelente

- De uma escala de 0 a 10, o quanto você se sente estimulado para conhecer o Recife com a atual situação dos transportes disponíveis em Carpina?

-Idade:

- 18 à 30
- 31 à 50
- 51 à 70
- 71 à 90

-Escolaridade:

- Ensino fundamental incompleto
- Ensino fundamental completo
- Ensino médio incompleto
- Ensino médio completo
- Ensino superior ou mais incompleto
- Ensino superior ou mais completo

- Renda

- Até 1 salário mínimo
- Até 2 salário mínimo
- Até 3 salário mínimo ou mais

- Possui veículo próprio?

- Sim
- Não

Obrigado pela gentileza e disponibilidade!

Agradecimentos

Primeiramente a Deus, pois sem ele não estaríamos vivos e com saúde para vencer essa etapa nas nossas vidas. Ao nosso orientador Sérgio Rodrigues Leal por ter dado suporte durante todas as etapas deste artigo, a disposição dos professores Mateus e Izabela por toparem avaliar nosso TCC. A nossa amizade e companheirismo, que desde o primeiro período nos conectamos e somos ligados pelo elo carpinense. As nossas famílias e amigos, e especialmente nossas mães, Ana Paula Pedro dos Santos e Andrea Moscoso de Veiga Pessoa por terem criado filhos determinados, toda nossa vitória é dedicada a vocês.